

## UFVJM escolhe novo reitor e vice-reitor

ELEIÇÃO///3



Vista dos novos prédios do Campus JK em Diamantina

Fazendo valer a voz de sua comunidade acadêmica e sempre baseada nos princípios da democracia participativa, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) optou pela consulta para escolher o reitor e vice-reitor para o mandato 2011-2015, em conformidade com a Resolução nº 06 do Conselho Universitário (Consu), atendendo ao Decreto 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior.

Na luta pela igualdade, a UFVJM instituiu o voto paritário entre os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos administrativos não só para a escolha do reitor e vice-reitor, mas também para as consultas de escolha dos diretores e vice-diretores de suas Unidades Acadêmicas.

Essas conquistas demonstram a força do diálogo e do debate, democraticamente construídos, na conquista de benefícios para toda a população envolvida com a Universidade.

## CURSOS DE VERÃO ATRAEM MAIS DE 260 PESSOAS

GRADUAÇÃO///4



Laboratório de Química sedia um dos cursos de verão no Campus do Mucuri

## EQUIPE RELATA EXPERIÊNCIA COM RONDON

EXTENSÃO///6



Professores e alunos da UFVJM na Operação Seridó do projeto Rondon

## Secretaria Estadual de Saúde recebe projeto

UFVJM entrega projeto de adequação das Casas de Saúde de Diamantina para que se tornem hospitais-escola.

DESTAQUE///9

A UFVJM, valorizando a comunicação com seu público, renova e moderniza seu jornal. No momento, o Jornal é o meio de comunicação mais importante desta Universidade com uma atuação destacada na cobertura de todos os eventos relevantes no âmbito da Instituição, mantendo em dia as informações de interesse da comunidade acadêmica.

Esta edição, em termos de compromisso com a notícia e a informação, não é diferente e destaca a eleição para reitor e vice-reitor que ocorrerá no dia 3 de maio próximo vindouro, assim como noticia a entrega do projeto para adequação das Casas de Saúde de Diamantina à Secretaria de Estado da Saúde, sabendo do compromisso do Governo de Minas para financiar esse projeto, que viabilizará a implantação do curso de medicina na UFVJM, em 2013.

O jornal da UFVJM tem se constituído também em um registro contínuo da sua história, uma história de apenas cinco anos, mas que registra um crescimento vertiginoso. Veja-se que apenas esta edição divulga a obtenção do "selo de qualidade" recebido pelo Laboratório de Solos, um novo mestrado conquistado, o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis pelo MEC com nota máxima, novas parcerias internacionais e outras notícias promissoras para uma Instituição tão jovem.

O avanço da Instituição pode ser medido também pela melhoria crescente da comunicação da Universidade, propiciando a aproximação do campus de Teófilo Otoni com o campus de Diamantina. Em breve, teremos novas mídias com a implantação de emissoras de rádio e TV nos campi, o que propiciará a efetiva inserção das informações da UFVJM nas comunidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e, ademais, tornará a comunicação como fator de mobilização da comunidade interna em torno de temas, ações e produtos.

A Diretoria de Comunicação (Dicom) merece o reconhecimento pelo trabalho. Certamente que a UFVJM se tornará melhor com uma imprensa universitária atenta ao fato e atuante na divulgação.

**Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu**  
Reitor

ELEIÇÃO ///	3	UFVJM escolhe novo reitorado
GRADUAÇÃO ///	4	BIs são avaliados
	5	Agentes de saúde fazem curso com o PET
DESTAQUE ///	6	Universidade informa sobre EaD
EXTENSÃO///	8	Experiência vivenciada no projeto Rondon
GERAL ///	9	Novas tecnologias aprimoram carvão vegetal
EVENTOS ///	10	XVIII Jornada Mineira de Estomatologia
CURTAS ///	11	XIII JICT e III Mostra de Pós-Graduação
ENTRETENIMENTO ///	12	Truco!



**IV Semana Envolver**

**Programação:**

- ✘ Conhecimentos e Saberes (oficinas, minicursos, palestras, demonstrações etc.);
- ✘ Expressões dos Vales (feira de produtos, apresentações culturais e artísticas etc.);
- ✘ Conferência Inicial "O Município de Araçuaí";
- ✘ Mesa-Debate 1 "Cultura, Tradições e Geração de Renda Cultural";
- ✘ Mesa-Debate 2 "Água, Recursos Energéticos, Impactos e Conflitos Socioambientais"

**24 & 27 de maio**

**em Araçuaí - MG**

JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri /// Ano III /// edição 34 /// fevereiro/março de 2011

**Jornalista Responsável:** Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG

**Reitor:** Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu  
**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior

**Redação e Edição:** Léa Sá Fortes

**Revisão:** Lucy Oliveira

**Conselho Editorial:** Alexandre Christófaros Silva, Claudenir Fávero, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.

**Correspondentes:** Alessandra Orsetti, Ana Catarina Perez Dias, André Luiz Covre, Crislaine da Silva Borges, Cristiano Verutti, Delair Moreira da Silva, Diva Machado, Fernanda Valim, Gabriela de Cássia Ribeiro, Gleyce

Dutra, Jaime Batista de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Márcia Lima, Maria Neudes S. de Oliveira, Patrícia Furtado, Renildo Lemos, Ricardo Brasil, Rita de Cássia Silva Luz, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvío Diogo Lourenço dos Santos, Ulysses Barros de A. Maia, Walter Silva.

**Diagramação:** Bárbara Hannah

**Editores gráficos:** Bárbara Hannah e Léa Sá Fortes

**Projeto gráfico:** Popcorn Comunicação e Marketing

**Tiragem:** 3.000 exemplares

**Redação e Administração:** Diretoria de Comunicação - Dicom  
Rod. MGT-367 - Alto da Jacuba /// Diamantina - MG  
(+55 38) 3532-1276 /// dicom@ufvjm.edu.br



## UFVJM realiza eleição para reitor e vice-reitor



“O voto paritário é diferente do voto universal. O peso desse voto é proporcional por segmento.”

Após cinco anos de transformação em Universidade, a UFVJM realizará, no próximo mês de maio, a segunda consulta à comunidade acadêmica para a escolha do reitor e vice-reitor para a gestão 2011-2015. Segundo o presidente da “Comissão Eleitoral para a Consulta do Reitorado para 2011-2015 da UFVJM”, professor Marcelo Luiz Laia, a consulta à comunidade acadêmica é uma opção de cada universidade, e no caso da UFVJM, há uma Resolução do Conselho Universitário (Consu) que prevê sua realização.

“A partir da consulta à comunidade, a Comissão Eleitoral, encaminhará o resultado ao Conselho para a composição da lista tríplice exigida pelo Ministério da Educação (MEC). Caso não haja os três nomes necessários, o Consu fará a indicação dos mesmos de acordo com critérios já estabelecidos. Em seguida, o próprio Conselho Universitário encaminha a lista tríplice para o MEC, que poderá ou não acatá-la, para a indicação, nomeação e posse dos novos reitor e vice-reitor da UFVJM. Após esse procedimento do MEC, o Consu dará posse ao reitor e vice-reitor na Universida-

de”, explica o professor.

A UFVJM é uma das poucas universidades federais que conquistou o voto paritário entre os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos administrativos. O voto paritário é a igualdade no peso dos votos

*“Esse é um momento em que todos da comunidade acadêmica devem participar para conhecer as propostas dos candidatos”*

por segmento, ou seja, cada um contribui com 1/3 dos votos. A paridade conquistada é aplicada na realização de todas as consultas internas para a ocupação de cargos administrativos.

De acordo com o professor Marcelo Laia, devido ao fato de os três segmentos terem, hoje,



o mesmo poder de contribuição, faz-se mais necessária a participação de todos na consulta. “O voto paritário é diferente do voto universal. O peso desse voto é diferenciado, pois quanto menor o segmento, maior é o peso do voto proporcional ao quantitativo de pessoas presentes em cada segmento. Portanto, participe!”

O processo de consulta constará de quatro debates, sendo dois no primeiro turno e dois no segundo turno. “Esse é um momento em que todos da comunidade acadêmica devem participar para conhecer as propostas dos candidatos”, conclui o presidente da Comissão.

## Diretores eleitos tomam posse na UFVJM



No início deste ano, tomaram posse na UFVJM os novos diretores das seguintes Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) e Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae). Os diretores eleitos, Gilciano Saraiva Nogueira, Fernando Costa Archanjo e Cláudio Eduardo Rodrigues, respectivamente, foram empossados pelo vice-reitor, prof. Donaldo Rosa Pires Júnior, para um mandato de quatro anos. A posse ocorreu no dia 25 de janeiro de 2011, em Diamantina.



Professores Cláudio, Donaldo, Gilciano e Fernando no dia da posse

## MEC inicia avaliação dos Bacharelados Interdisciplinares

“Ficamos satisfeitos com o crescimento dos bacharelados através da aceitação pelos alunos e pelo fato de ser uma proposta integradora...”

Desde o ano de 2006, várias universidades brasileiras estão ofertando cursos em uma nova modalidade, o Bacharelado Interdisciplinar (BI). A primeira avaliação desses cursos, realizada pelo Inep/MEC, aconteceu no último mês de fevereiro, na Universidade Federal do ABC (UFABC), em São Bernardo (SP), e contou com a participação do professor da UFVJM, Paulo César de Resende Andrade, como coordenador da avaliação.

Segundo o professor, a avaliação abrangeu três aspectos considerados primordiais para o MEC: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e técnico-administrativo, e as instalações físicas da instituição. “Ficamos satisfeitos com o crescimento dos bacharelados através da aceitação pelos alunos e pelo fato de ser uma proposta integradora, que exige um corpo docente de formação diversificada e convergência

de vários campos do conhecimento”, afirmou o professor.

A UFVJM possui dois cursos nessa modalidade, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), sediado nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, e o Bacharelado em Humanidades (BHu), em Diamantina, todos iniciados no ano de 2009. De acordo com o professor Paulo César, a avaliação do BC&T Diamantina está prevista para acontecer ainda neste semestre.

Os Bacharelados Interdisciplinares são uma realidade e uma nova opção de formação acadêmica, menos associada a formatos profissionalizantes convencionais. Com o mínimo de 2.400 horas, característica comum aos bacharelados, e focado em fundamentos da produção científica e tecnológica da contemporaneidade, nos princípios da interdisciplinaridade, da sustentabilidade e da contextualização sociocultural, os novos bacharéis egressos dos BIs, além da opção e garantia de seguirem suas formações para carreiras profissionalizantes, em um segundo ciclo, poderão optar ainda pelo mercado de trabalho ou pela pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

No ano de 2010, esses cursos representaram uma oferta nacional anual de aproximadamente 9.000 vagas e há estudantes con-

cluintes desde setembro do último ano, como é o caso dos alunos da UFABC.

A Secretaria de Ensino Superior (Sesu) do MEC, assessorada por representantes de diversas instituições que implantaram os Bacharelados Interdisciplinares (UFRN, UFRJ, Ufopa, Unilab, Unipampa, UFFS, Unifal-MG, Ufersa, UFVJM, UFRB e UFMA), solicitou a inclusão dos BIs no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que integra o conjunto de procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Os referenciais orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares já foram protocolados junto à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), e estão disponíveis no endereço eletrônico [http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/bacharelados\\_interdisciplinares.pdf](http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/bacharelados_interdisciplinares.pdf).

Os BIs de todas as demais universidades federais estão credenciados de acordo com o Parecer 204/2010/CNE/CES, de 17/12/10. A Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Conaes) recebeu a proposta que apresenta o Instrumento de Avaliação específico para os BIs, a fim de orientar as visitas das comissões de avaliação do Inep às instituições de ensino que os oferecem.

## ICTM oferece curso de verão

Mais de 260 pessoas se inscreveram para as vagas oferecidas no Curso de Verão/2011, realizado pelo Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus do Mucuri (ICTM), em fevereiro. Devido à grande procura, foi necessário dobrar o número de vagas inicialmente ofertadas. Foram 13 cursos ministrados por professores das áreas de matemática, física, química, biologia, gestão e tecnologia. Houve grande participação dos alunos do BC&T e de outros cursos da UFVJM, bem como de alunos do Ensino Médio das escolas públicas, universidades particulares e outros interessados.

Os cursos mais procurados foram: Lógica matemática (prof. Willian Vieira) e Organização, gestão do trabalho e insegurança social no capitalismo contemporâneo (prof. Evaldo Piolli). Os participantes desses cursos elogiaram bastante a iniciativa e a programação. Outros cursos foram realizados

em laboratórios de física e química, o que tornou possível aos participantes se envolver em diversas experiências científicas. A seguir, a relação dos cursos ministrados: - Organização, gestão do trabalho e insegurança social no capitalismo contemporâneo; - Curso de operações básicas das calculadoras científicas HP 48, 49 e 50G; - Cálculo vetorial; - Programação Java com NetBeans; - Sequência e séries; - Plásticos versus Meio Ambiente; - Produção artesanal de sabão e seus derivados: uma maneira viável de contribuir para a preservação do meio ambiente; - Medida e normalização: aspectos da história da metrologia no Brasil; - Termodinâmica do corpo humano; - Discussão sobre modelos e teorias cosmológicas; - Lógica matemática; - Trigonometria para introdução ao Cálculo; - Experimentos didáticos de Física e Química para o Ensino Médio.

## Facsae recebe estudantes com atividades culturais

O início do primeiro semestre letivo de 2011, no Campus do Mucuri da UFVJM, foi marcado pela recepção diferenciada da comunidade acadêmica em eventos que objetivaram reunir estudantes (calouros e veteranos), docentes e técnicos administrativos em torno de atividades culturais, propiciando o entrosamento de todos.

A recepção organizada pela direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), coordenadores dos cursos, movimento estudantil e pelos técnicos administrativos contou com palestras, informações e atividades culturais, nos dias 21 e 22 de fevereiro. Merece destaque a iniciativa dos estudantes em organizar um sarau com a participação de talentos dos próprios cursos da Facsae, com canto e declamação de poesias, além da representação teatral do grupo “Murion Cia. de Teatro”, da cidade de Padre Paraíso.

O grupo formado por jovens atores apresentou o espetáculo “Retratos – recital poético”,



O grupo Murion Cia. de Teatro em apresentação no Campus do Mucuri

um passeio pela poesia brasileira embalado por clássicos da MPB e muita performance corporal. Sob a direção de Armando Ribeiro, o espetáculo foi construído com a experiência adquirida pelos atores nas oficinas dos diversos festivais de cultura e teatro realizados no Vale do Jequitinhonha, desde 2007.

Esse foi o terceiro espetáculo e a quarta apresentação do “Murion Cia. de Teatro” na UFVJM, desde 2008. O grupo, que já está no seu quinto ano de trabalho, conta com o apoio da Associação dos Produtores e Agentes Culturais Através da Arte (Apaca) e tem suas atividades integradas no projeto Juventude em Alerta, na cidade de Padre Paraíso.

## PET-Saúde realiza curso para ACS

O Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da UFVJM, sob a coordenação da professora Delba Fonseca Santos, do departamento de Farmácia, realizou no final do ano um minicurso destinado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Estratégias Saúde da Família do município de Diamantina.

O curso coordenado pela tutora acadêmica do PET-Saúde, Renata Aline de Andrade, professora do departamento de Farmácia/UFVJM, contou com a colaboração das professoras Ana Cristina Resende Camargos (Fisioterapia) e Angelina do Carmo Lessa (Nutrição), além de alguns profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, inseridos no Programa: Flávia Karla da Cruz Mota (enfermeira), Gilsimary Santana Santos (dentista), Jumara Aline da Silveira (enfermeira), Maria Jesus Barreto Cruz (enfermeira), Paulo Mário Neves (médico), Marconi Ricardo Dupim (farmacêutico), Thiago Jardim de Macêdo (médico) e Marli Alves da Silva (psicóloga).

O minicurso, com duração de oito horas, foi realizado para 48 agentes em três diferentes bairros da cidade simultaneamente: Centro, Palha e Rio Grande, para facilitar a acessibilidade dos ACS. O objetivo do minicurso foi capacitar os agentes do município, através de palestras e treinamentos práticos realizados pelos alunos dos cursos de saúde da UFVJM, inseridos no PET Saúde.

Foram abordados os seguintes temas das áreas de Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia: alimentação e hábitos saudáveis de vida; como higienizar próteses dentárias; noções básicas sobre medicamentos; técnicas de relaxamento e alongamento, entre outros. Todos os agentes de saúde receberam uma apostila contendo a parte teórica do minicurso.

Segundo a professora Renata, a iniciativa visou contemplar a integralidade, além da educação em saúde para os profissionais que atuam nessa área junto à comunidade. “Acredita-se que o evento tenha proporcionado a integração entre a universidade, o serviço de saúde e a comunidade, visando atuação multidisciplinar na construção do conhecimento e qualificação das atividades na Estratégia Saúde da Família, no Município de Diamantina”.

## Procampo encerra 3º módulo do Curso

Foi realizado no dia 3 de fevereiro, em Araçuaí, o encerramento do 3º módulo do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo, Procampo da UFVJM. Foram apresentados à comunidade local os resultados parciais de trabalhos e projetos que vêm sendo desenvolvidos pelos estudantes.

Destacam-se, nesse sentido: práticas educativas de articulação e mobilização comunitária, com enfoque na realidade do campo; levantamento do patrimônio material e imaterial das regiões do Vale do Jequitinhonha e norte de Minas Gerais, bem como projetos de valorização das histórias locais dessas regiões.

Além dos resultados, foi apresentada ao público a logomarca do Procampo, criada pelos próprios estudantes e que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da identidade do curso, além de ser símbolo da presença e da atuação da UFVJM na Educação do Campo nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e norte de Minas.



# A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NA UFVJM

“Durante todo o ano de 2010, a Diretoria de Educação a Distância da UFVJM trabalhou incessantemente para resolver os entraves colocados no caminho de nossa empreitada.”

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri apresenta, a seguir, o histórico das ações ocorridas para a implementação dos quatro cursos de Educação a Distância (EaD): Bacharelado em Administração Pública e as Licenciaturas em Física, Química e Matemática.

Em meados de 2009, a UFVJM começou a participar do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente - Forprof/MG, integrando o Plano Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica e articulando as ações a serem implementadas no estado de Minas Gerais. Em novembro do mesmo ano, após a finalização das articulações do fórum, a Universidade programou seu 1º processo seletivo para a EaD, realizado em dezembro, com a participação de todos os municípios parceiros: Águas Formosas, Diamantina, Minas Novas, Nanuque, Padre Paraíso, Taiobeiras e Teófilo Otoni.

A UFVJM encaminhou à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) os projetos político-pedagógicos dos cursos, já aprovados pelos órgãos máximos da Universidade, a fim

de que fossem avaliados e aprovados. E para que tivessem condições plenas de ser desenvolvidos a tempo, a UFVJM celebrou um convênio com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ) para a utilização do material didático. As apostilas foram produzidas pela UFVJM e encaminhadas, em fevereiro de 2010, a todos os polos de apoio presencial. A Universidade também contratou professores para ministrar as disciplinas exclusivas dos cursos de EaD.

Em 21 de janeiro de 2010, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 40 autorizando a implantação dos polos de apoio presencial nas cidades de Águas Formosas, Diamantina, Minas Novas, Nanuque, Padre Paraíso e Taiobeiras e autorizando a UFVJM a ofertar cursos de EaD nos polos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Universidade, então, assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Capes e com as prefeituras mantenedoras dos polos, para iniciar a implantação dos mesmos. O resultado do processo seletivo foi divulgado e os candidatos aprovados foram matriculados como alunos da UFVJM. Em fevereiro de 2010, iniciou-se a seleção dos tutores presenciais e a distância para dar andamento ao processo e iniciar os cursos.

Enquanto isso, a Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação não reconheceu a Portaria nº 40 e não autorizou o financiamento para o início imediato dos cursos. Assim, UFVJM passou a fazer inúmeras reuniões com a cúpula da SEED/MEC a fim de que os problemas fossem brevemente resolvidos.

Em abril de 2010, a Universidade realizou

um encontro com toda sua equipe de EaD, tendo como convidados todos os coordenadores de polo dos municípios parceiros e representantes da Universidade Federal de Ouro Preto, que promoveu uma capacitação para os presentes.

Em maio de 2010, a Capes realizou vistoria nas instalações dos polos e reprovou a grande maioria. Os prefeitos municipais foram chamados a assinar um Termo de Saneamento, com prazo de 180 dias para que as adequações fossem feitas. As prefeituras se empenharam ao máximo para sanar os problemas apontados e a UFVJM passou a negociar, mais uma vez, com a SEED/MEC para que novas visitas fossem agendadas rapidamente. Além disso, a Universidade contribuiu com as prefeituras, na medida do possível, enviando, inclusive, computadores, mesas e carteiras para alguns dos polos.

Em agosto de 2010, a SEED/MEC enviou novos avaliadores aos polos, que já se encontravam readequados e, portanto, acreditava-se que seriam aprovados imediatamente. Entretanto, o processo de avaliação e habilitação dos polos não teve andamento dentro da SEED/MEC, tampouco da CAPES.

Nesse período, a UFVJM realizou uma licitação para aquisição de livros didáticos para as bibliotecas dos polos, no valor de R\$261.476,08. A previsão é de que esses livros sejam encaminhados a partir de março de 2011.

Devido ao período eleitoral, o processo de credenciamento da UFVJM e dos polos de apoio presencial permaneceu parado no MEC até que, em dezembro de 2010, foi publicado no DOU o credenciamento de todas as instituições para ofertarem cursos no âmbito do sistema UAB e de todos os polos.

Ainda em dezembro, a Capes encaminhou aos secretários municipais de Educação uma senha para acesso ao sistema UAB, a fim de que fossem atualizadas todas as informações dos polos, inclusive as pendências relatadas no Termo de Saneamento anteriormente assinado. Entretanto, até o presente momento, a Capes não abriu o sistema para que os secretários pudessem realizar o preenchimento.

Após o devido preenchimento, os polos serão novamente vistoriados e, somente se aprovados, os cursos poderão ser, finalmente, iniciados.

Em janeiro de 2011, com o novo governo federal, a SEED/MEC é extinta. A Educação a Distância passa,

portanto, a ser responsabilidade exclusiva da Capes.

Durante todo o ano de 2010, a Diretoria de Educação a Distância da UFVJM trabalhou incessantemente para resolver os entraves colocados no caminho de nossa empreitada. Assim, foi aprovado um projeto no valor de R\$360.628,34 para fomentar o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos cursos de graduação presenciais e a distância. Outro projeto também foi aprovado no valor R\$195.888,34 para aquisição de equipamentos para o Sistema UAB. Ambos os projetos darão suporte às atividades da Educação a Distância na UFVJM, o que demonstra a importância dada à qualidade dos nossos cursos.

A Reitoria e a Diretoria de Educação a Distância da UFVJM não têm medido esforços para alcançar seu objetivo maior: honrar o compromisso com a educação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e com os acadêmicos que acreditaram na Educação a Distância desta Instituição. Entretanto, muitas ações não competem a nós e, assim sendo, não temos como garantir uma data certa para o início dos nossos cursos de Graduação a Distância.

Contamos com a compreensão de todos.

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**

## /// Secretário de Saúde visita UFVJM

O secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Antônio Jorge de Souza Marques, visitou, no mês de dezembro, as instalações do Campus JK da UFVJM, onde foi recebido pelo vice-reitor, prof. Donaldo Rosa Pires Júnior, por um grupo de professores da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) da UFVJM e, ainda, pelos diretores clínicos das duas Casas de Saúde de Diamantina, Sílvio Pereira Ramos, da Santa Casa de Misericórdia, e Ana Luíza Dayrell Gomes da Costa Sousa, do Hospital Nossa Senhora da Saúde.

Durante a visita, foi apresentado ao secretário o projeto de adequação das Casas de Saúde para que os locais se tornem hospitais-escola. Esta adequação irá possibilitar, além da absorção dos cursos universitários na área de saúde, a preparação dos hospitais para receber o curso de medicina, cujo projeto pedagógico foi apreciado de forma positiva pelo MEC para ser instalado no campus da UFVJM em Diamantina.

“A Universidade possui apenas cinco anos, mas está em expansão. O MEC sinalizou de forma positiva a instalação do curso de medicina na cidade a par-

tir das adequações dos estabelecimentos de saúde para receber os estudantes e estagiários”, afirmou o vice-reitor da UFVJM. O projeto de adequação no valor total de R\$10.859.538,78 tem como objetivo aperfeiçoar o campo de estágio dos universitários e oferecer melhor acesso à saúde para a população. De acordo com o secretário Antônio Jorge, após a avaliação do projeto, poderá ser estabelecido um compromisso entre Estado, Universidade e Governo Federal. A reunião contou com a presença de profissionais médicos da cidade, de políticos de Diamantina e da região, do deputado federal e ex-secretário estadual de Saúde, Marcus Pestana, e do deputado estadual, Luiz Henrique Santiago, ambos comprometidos com a melhoria da saúde nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



Da esquerda para direita: o dep. federal Marcus Pestana, o prefeito de Diamantina, Padre Gê, o secretário Antônio Jorge, o dep. estadual Luiz Henrique e o vice-reitor Donaldo

## Laboratório de fertilidade do solo recebe selo de Qualidade

Após quatro anos de avaliação e ajustes de análises químicas e granulométricas de solos, o Laboratório de Fertilidade do Solo da UFVJM acaba de receber o Selo de Controle de Qualidade de Análise Química e Granulométrica do Solo, ofertado pelo Programa Interlaboratorial de Controle de Qualidade de Análise Química do Solo (Profert) do Estado de Minas Gerais, para o ano de 2011. O selo recebido pelo laboratório da UFVJM, que pertence ao departamento de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, proporcionará maior credibilidade aos resultados das análises químicas do solo nele realizadas. Com o selo, o produtor rural do Vale do Jequitinhonha passa a ter mais uma garantia ao receber a recomendação de aplicação de calcário e adubação em suas culturas agrícolas. Essa conquista é fruto do sério trabalho desenvolvido pelos profissionais responsáveis pelo laboratório, prof. Enilson de Barros Silva e os laboratoristas Rafael Baracho e Lindomar Gomes de Souza, com o apoio da Fundaepe.

## O que é vivenciar o projeto Rondon?

“Como não lembrar das senhoras e senhores que iam todos os dias nas caminhadas matinais...”

Talvez a resposta para a pergunta acima tenha sido o que motivou duas professoras e oito alunos da UFVJM, sem qualquer experiência no projeto Rondon, a viajarem para São Vicente, a 250 km de Natal, no Rio Grande do Norte, para participarem da Operação Seridó e conhecerem um pouco dessa história.

Na verdade, segundo esse grupo, algumas respostas prévias para tal pergunta existiam a partir da experiência de outros professores e alunos com o Rondon: vivenciar o projeto é ter como recompensa “o conhecimento de outra cultura e modo de vida, a relação afetuosa que se estabelece com os moradores do município em que o projeto é realizado, a possibilidade de colocar em prática alguns conhecimentos estudados na universidade e a contribuição para a melhoria da vida das pessoas utilizando desse conhecimento”.

Mas, além desse discurso, havia outro que destacava a parte negativa da experiência: longas horas de capacitação e planejamento das atividades de extensão, 15 dias longe de casa em condições precárias de hospedagem e alimentação, trabalho pela manhã, à tarde, à noite e nos fins de semana, e o calor excessivo típico de algumas regiões, como é o caso do sertão nordestino brasileiro.

Havia sempre a ponderação de que apesar das privações e intensidade do trabalho, os relatos eram concluídos como: “o Rondon é muito bom, vale a pena vivenciar”. Será que a resposta era tão simples assim? Ter uma relação afetuosa com o público beneficiário também não poderia acontecer em atividades de extensão local? Não dava para colocar em prática o que se via na universidade, na cidade onde estuda ou nos arredores dela? Afinal, há municípios próximos da cidade em que a universidade está sediada que necessitam também de outras atividades; atividades que busquem “... soluções que contribuam para o desenvolvimento

sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população, que aproximem os estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento das comunidades assistidas”, tal como o preconiza o projeto Rondon. Para se ter tudo isso, as privações de hospedagem, alimentação, a ausência de casa eram necessárias?

Para os alunos da UFVJM, Ana Gabrielle Andrade Santos (Nutrição), Felipe Teixeira Nunes (Odontologia), Hyorrana Priscila Pereira Pinto (Enfermagem), Kamila Brant de Araújo Maurício (Turismo), Karla Cristiane Gomes Pena (Química), Mariana da Conceição Otoni Ribeiro (Fisioterapia), Sidney José Costa (Educação Física), Vanessa Cândida Tavares Silva (Ciências Biológicas) e para as professoras Ana Paula Hemmi (Enfermagem) e

Flávia Gonçalves da Silva (Educação Física), a resposta está na oportunidade de ter conhecido pessoas com nomes simples, com jeitos simples.

“Não há como sair ileso do contato com a inocência típica de criança como “Otávio”, do carinho da “Tita”, que cuidou de nossa alimentação todos os dias, a delicadeza da Aninha, da dedicação da Andressa e Rosinha, dos cuidados na logística para a realização das atividades feitas por Nina e Maria dos Centros de Referência da Assistência Social CRAS), do fotógrafo extraoficial Hailton, da atenção de Cícero, Vitorinha, Maria Daguia, do privilégio de termos conhecido o surdo mais barulhento que já vimos, Hélio, 20 dias antes de seu falecimento; da Maria com seus inconformismos e poesia; do Damião e tantas outras crianças que diariamente nos abraçavam e perguntavam: tio/tia, vai ter atividade hoje?”

Como não lembrar das senhoras e senhores que iam todos os dias nas caminhadas matinais, participavam das palestras sobre saúde, das oficinas sobre higiene e armazenamento de alimentos, da culinária inteligente e do concurso com o mesmo

nome? E dos pais que se reuniam com os rondonistas para pensar sobre um meio de auxiliar o desenvolvimento dos filhos, compreender melhor os comportamentos de crianças e adolescentes, e cuidar melhor da higiene bucal dos filhos e deles mesmos?

Não dá para esquecer dos gestores, pessoas simples que buscavam conhecimento sobre elaboração de projetos para conseguir mais auxílio e implementar no município serviços que pudessem melhorar um pouco mais a qualidade de vida da população. Os profissionais da saúde e educação que participaram das oficinas sobre acolhimento e humanização, intersetorialidade, sexualidade e inclusão também são inesquecíveis, assim como aqueles que participaram das oficinas sobre saúde do trabalhador e meios de manipular adequadamente as plantas medicinais.

Outra parte da resposta foi encontrada muito antes de embarcarmos para o sertão nordestino, quando professores e alunos, de formação diferenciada, se encontraram por quase 100 horas, nos meses de dezembro e janeiro, para estudar e elaborar as atividades, os estudos e planejamentos individuais ou em duplas, dormindo de madrugada e acordando cedo no dia seguinte.

Além disso, o Rondon propiciou a muitos discentes a primeira experiência de uma viagem aérea, a oportunidade de conhecer e se hospedar num batalhão da polícia militar, (nossa morada quando chegamos a Natal no dia anterior a ida para São Vicente), e de conhecer, mesmo que pelo vidro de um ônibus, uma capital litorânea do nordeste brasileiro. O projeto Rondon também proporcionou ao grupo a convivência com docentes e discentes de outra universidade, num estado tão diferente de Minas, como o Paraná.

Houve também as privações. O trabalho foi intenso, praticamente o dia todo, durante todo o período da operação. O dia amanhecia com o “anjo” militar, Sérgio, que religiosamente (ou militarmente) acordava a todos às 6h45min.

No entanto, o carinho das pessoas de São Vicente, a participação nas atividades e a festa de encerramento organizada para a equipe da UFVJM tornaram as privações pequenas demais. São vivências que, talvez, sejam entendidas apenas por quem as teve.





## UFVJM integra projeto G5

Uma equipe multi-institucional composta por representantes de três universidades federais, UFVJM, UFV e Ufla, do governo do estado de Minas Gerais, através da Fapemig, e das seis maiores empresas do setor siderúrgico do país, Acelor Mittal, Gerdau, Plantar, Valourec & Mannesman e Votorantim, uniram-se para o desenvolvimento do projeto, conhe-

cido como G5, que visa o aprimoramento de tecnologias de produção do carvão vegetal para a siderurgia.

O projeto envolve várias linhas de pesquisa, desde a seleção e melhoramento genético de espécies de eucalipto até os processos de beneficiamento da madeira, passando pela silvicultura, manejo, colheita e transporte florestal. A UFVJM está

representada pelos professores do departamento de Engenharia Florestal, Christovão Abrahão, da área de Tecnologia de Produtos Florestais, Gilciano Saraiva Nogueira, Mensuração Florestal, Marcelo Laia, Melhoramento Florestal e Reynaldo Santana, Silvicultura.

Segundo o professor Christovão, o estabelecimento desse consórcio

trouxe benefícios para todas as partes envolvidas, pois as empresas contam com a assistência de pesquisadores e, em contrapartida, oferecem a experiência de seus técnicos e recursos financeiros que são convertidos em equipamentos científicos para as instituições de pesquisa e apoio logístico para a realização dos trabalhos.

## Prodocência promove II Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica

Através da parceria entre o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e a Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM, a Superintendência Regional de Ensino (SRE) e a Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, foi realizado, de 30 de março e 1º de abril, o II Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica da UFVJM.

O evento tem o objetivo de ampliar as discussões acerca da formação docente nos cursos de licenciatura da Instituição, assim como fortalecer a parceria entre a Universidade e as instâncias de ensino público dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. De acordo com a comissão organizadora, o momento reflete a intenção de propiciar espaços permanentes de estudo, reflexão e discussão sobre a prática educativa e os projetos da Universidade desenvolvidos no ensino básico.

O II Seminário foi realizado no Campus I da UFVJM, em Diamantina, sob a coordenação geral do Prodocência da UFVJM, sob o título "Envolvimento da Universidade com as Escolas da Educação Básica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri".

## Escola de Verão 2012 será em Diamantina

Os professores Luiz Elídio Gregório e Cristiane Fernanda Fuzer Graef, do departamento de Farmácia da UFVJM, foram convidados pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia) para participarem da Comissão Organizadora da Escola de Verão em Farmacognosia 2012 (EVF2012), a ser realizada em fevereiro de 2012, em Diamantina.

Segundo os professores da UFVJM, esse é um evento nacional que ocorre todos os anos com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas, entre outras instituições. A EVF é voltada para alunos de graduação e profissionais da área farmacêutica e de áreas afins que se interessam por plantas medicinais e produtos naturais como fonte de medicamentos.

Mais informações sobre o evento estarão disponíveis no site da SBFgnosia, [www.sbfgnosia.org.br](http://www.sbfgnosia.org.br). Essa é mais uma oportunidade que a UFVJM encontra para estabelecer parcerias para o curso de Farmácia.



## UFVJM SEDIA O VI ENCONTRO DE BIOCOMBUSTÍVEIS



A UFVJM sediou, no mês de dezembro, o VI Encontro da Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis de Minas Gerais (RPDIB-MG), quando foram debatidos temas

relacionados à produção de biodiesel e de bioetanol e apresentados dados da produção científica da Rede.

A RPDIB-MG, constituída originalmente por pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (Ufla), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), conta agora com a participação de membros da UFVJM. A rede tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e das tecnologias voltadas para o setor de biocombustíveis.

As relações de cooperação desenhadas e estimuladas pela RPDIB-MG têm fomentado a realização de projetos de pesquisa

envolvendo atores das instituições supracitadas e permitido a formação qualificada de graduandos e pós-graduandos, bem como a geração de conhecimento, processos e conceitos em resposta às demandas do setor.

Como estratégia para manutenção e criação de novas articulações de cooperação no âmbito da RPDIB-MG, têm sido promovidos encontros semestrais, nos quais se reúnem a comunidade acadêmico-científica envolvida diretamente com a rede e seus objetivos, e potenciais parceiros. O VI Encontro da Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis de Minas Gerais ocorreu pela primeira vez na UFVJM.

### AGENDA

**De 9 a 13 de maio de 2011**

XIII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e III Mostra de Pós-Graduação.

**De 24 a 29 de abril**

Programa de Capacitação de Recursos Humanos para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação da UFVJM.

**Dia 13 de abril**

I Encontro Interdisciplinar de Envelhecimento.

**Inscrições de 4 a 29 de abril**

I Concurso de Vídeos-Depoimento.

**De 24 a 27 de maio**

IV Semana Envolver da UFVJM

**Férias de verão e inverno**

Curso de Língua Portuguesa: Ecoturismo e Cultura no Vale do Jequitinhonha

**23 a 26 de agosto**

VI Jornada Farmacêutica de Diamantina

**21 a 23 de setembro**

I Simpósio de Atenção Primária à Saúde

Mais informações em [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

## UFVJM sedia XVIII Jornada Mineira de Estomatologia

A XVIII Jornada Mineira de Estomatologia (Jome), evento anual e itinerante da Sociedade Mineira de Estomatologia (Some), será realizada, este ano, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O evento ocorrerá nos dias 2, 3 e 4 de junho, no Campus I da UFVJM, em Diamantina, com o objetivo de promover a troca de experiências entre profissionais das áreas de saúde, através da apresentação e discussão de casos clínicos, conferências clínico-patológicas, exposição de pesquisas e palestras com pesquisadores de destaque na área.

Em 2011, a Jome será realizada juntamente com a I Mostra Científica de Pós-Graduação em Odontologia, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFVJM (PPGOdonto) e terá caráter internacional, com a presença dos professores, Román Carlos Bregni, da Guatemala e Adalberto Mosqueda Taylor, do México. As inscrições poderão ser feitas pelo Portal da UFVJM, [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br). Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (38) 3532-6088 e (38) 3532-6099.

## FARMÁCIA COMUNITÁRIA É TEMA DE CURSO

Uma parceria entre a FCBS, a Proexc e o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais resultou na promoção e execução do curso de extensão denominado "Capacitar – Farmácia Comunitária", iniciado no mês de dezembro do ano passado.

Segundo o coordenador do curso, prof. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro, o objetivo desse trabalho é a

capacitação do profissional farmacêutico que atua na área de dispensação/farmácia comunitária. O curso está sendo ministrado a profissionais farmacêuticos residentes e/ou que laborem na cidade de Diamantina e região, que estejam devidamente inscritos e em situação regular com o CRF-MG.

Com 80 horas de capacitação, o curso é gratuito, e a cada módulo é solicitada uma

doação de itens não perecíveis destinados às instituições sem fins lucrativos de Diamantina e região. A metodologia de ensino será utilizada como meio de interação professor-aluno e estará relacionada com os conteúdos programados. As inscrições podem ser realizadas pelo site do CRF-MG - [www.crfmg.org.br](http://www.crfmg.org.br). No primeiro módulo, foram arrecadados 85 brinquedos, doados à Creche do Bairro Cazuzá.

## 1ª Copa de Mountain Bike



O Campus do Mucuri da UFVJM, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, realizou no dia 27 de fevereiro, a 1ª Copa de Mountain Bike da instituição. O evento foi aberto ao público, contou com a participação de 60 atletas e foi realizado na pista de Mountain Bike do Campus do Mucuri.

## Câmara Fapemig

A convite da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o prof. Leonardo Morais da Silva da UFVJM é o novo integrante da Câmara de Assessoramento de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX). O mandato do professor é de dois anos, desde o último dia 25 de fevereiro. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PR-PPG) afirma que o representante da UFVJM contribuirá de maneira eficaz para o desenvolvimento da pesquisa no estado de Minas Gerais.

## Capacitação

A Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM realizou no mês de fevereiro, o Curso de capacitação para Coordenadores de Curso/UFVJM com o objetivo de orientá-los sobre questões pertinentes à gestão do ensino de graduação e funcionamento dos cursos, visando o aprimoramento do trabalho desenvolvido. Foram abordados os seguintes assuntos: Gestão didático-pedagógica/Funcionamento dos Cursos; Atribuições do Coordenador; Projeto Pedagógico e Currículo/Reestruturação Curricular; Avaliação de Curso/Enade; Planejamento da Matrícula; Sistema Acadêmico; e Programas (Monitoria/PET).

## XIII JICT e III Mostra de Pós-Graduação

A UFVJM realizará, no período de 9 a 13 de maio, a XIII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JICT) e III Mostra de Pós-Graduação “Ciência que Transforma”, contando com a participação de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores da UFVJM e demais participantes. A Jornada tem como finalidade divulgar os trabalhos científicos e tecnológicos desenvolvidos na Instituição visando estimular a integração de pesquisadores, estudantes e profissionais de todas as áreas do conhecimento da UFVJM.

## Capítulo Livro

O prof. Ernani Amaral, do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UFVJM em Diamantina, publicou o capítulo de livro “Using the Fluorescent Styryl Dye FM1-43 to Visualize Synaptic Vesicles Exocytosis and Endocytosis in Motor Nerve Terminals”, no livro *Methods in Molecular Biology*, edição de 2011, Volume 689, Part 2, 137-148.

## Mestrado Profissional

O Conselho Técnico-Científico da Capes, em sua 124ª reunião, aprovou mais um Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde para a UFVJM. O Programa será coordenado pelo prof. Wellington de Oliveira.

## Mobilidade Mercosul

A fim de conhecerem o Programa de Mobilidade Mercosul e a possível participação da UFVJM no mesmo, a diretora de Relações Internacionais da instituição, Mabel Cordini, e a prof.ª Tula Rocha, do deptº de Matemática do Campus Mucuri, participaram da 1ª Oficina do Programa de Mobilidade Mercosul (PMM), realizada em Montevideu-Uruguai, no final do ano passado. Nessa Oficina foi iniciado o PMM que tem a aprovação da União Europeia e conta com

## Cursos de Verão

O Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UFVJM em Diamantina ofereceu no último mês fevereiro, três cursos de verão, sendo dois deles integrados à grade curricular do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Os cursos oferecidos foram: 1 - Fenômenos Eletromagnéticos, com a participação de 68 alunos, ministrado pelo prof. Alexandre Gutenberg da Costa Moura com duração de 72 horas; 2 - Desenho e projeto para computador, com a participação de 69 alunos, ministrado pela prof.ª Mônica Martins Andrade Tolentino com duração de 60 horas. E o terceiro curso teve características de minicurso: Princípios Básicos de Química Orgânica Experimental, com a participação de 54 alunos, ministrado pelo prof. Marcelo Moreira Britto.

a participação de universidades do grupo Mercosul, composto por Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. O Programa permitirá a inserção de estudantes de 83 Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) da região Mercosul, sendo a UFVJM uma das 19 universidades brasileiras. No final de março, foi realizada a 2ª Oficina de Trabalho do PMM na UFPR, quando foi comunicada a integração da UFVJM na Rede de Incubadoras Universitárias do Mercosul.

## Intercâmbio Angola – UFVJM

Os departamentos de Enfermagem e de Zootecnia da UFVJM receberam no período de 10 de janeiro a 03 de março, através do Programa de Formação Científica de Angolanos, acadêmicos da província de Menongue, na Angola. O Programa, que é uma iniciativa da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM, contribui para o desenvolvimento da pesquisa em países em desenvolvimento. Sob a orientação das professoras Patrícia Wichr e Danielle Sandra da Silva de Azevedo, o aluno Augusto Macongo Luvango, desenvolveu uma pesquisa sobre “Infecção Hospitalar”, quando teve a oportunidade de aprender alguns princípios do estudo científico, além de conhecer parte da realidade do sistema de saúde brasileiro. Os alunos foram presenteados pelo Sistema de Bibliotecas da UFVJM com livros para suprir a carência de documentos atualizados no país de origem.

## Truco

No intervalo do serviço, no bar ou na praça perto da sua casa, na faculdade, na viagem de ônibus demorada, nas festas familiares; não importa o lugar, basta uma reunião de amigos e um baralho para começar a gritaria: é o famoso Truco.

Conhecido no Brasil inteiro, o truco tem sua origem praticamente desconhecida, pois não se sabe ao certo como veio para o País. Alguns afirmam que o jogo foi trazido pelos espanhóis, outros dizem que foi pela Corte de D. João VI e muitos garantem que, antes da migração europeia, ele já era jogado na Bahia. Contam que, em 1618, o jogo foi perseguido pela Inquisição porque seus jogadores pareciam possuídos pelo demônio. A palavra “manilha” é castelhana, “zape” é italiana e “espadilha” é portuguesa, o que aumenta ainda mais a confusão.

O truco é uma disputa por pontos e não por dinheiro, entre duas duplas, que consegue entusiasmar ao máximo seus participantes com gritos em demasia, blefe, artimanha e simulação. Cada dupla pode criar seus próprios

sinais para se comunicar na hora do jogo. Cada sinal tem um significado: piscar o olho (zape), levantar a sobrancelha (sete de copas), franzir a testa (espadilha), mostrar a língua (sete de ouros), bocejar (cartas fracas) etc. É claro que esses significados variam conforme a criatividade da dupla. No truco, o “roubo” é permitido, mas se uma dupla for pega em flagrante, será penalizada por incompetência. O truco (pedido para aumentar em três pontos o valor da rodada) e os retruques (pedido para aumentar em seis o valor da rodada) são sempre pronunciados com garra e determinação, com gritos e gestos.

Com as novas tecnologias da informação, é possível também jogar truco on line. No estado de Goiás, há um serviço gratuito on line que permite jogar o truco goiano, com objetivo de divulgar a cultura do estado e suas manifestações artísticas. Certamente, o truco favorece as relações sociais porque garante a interatividade entre as pessoas, real ou virtualmente. É diversão garantida!

## Gentileza Urbana

Atitudes politicamente corretas que melhoram nossos dias

Não fure a fila de espera do ônibus, respeite quem chegou antes de você!

Dentro do ônibus, se estiver sentado, segure a mochila ou a bolsa de quem está em pé!

Ceda seu lugar ao idoso, à gestante ou à mãe com criança de colo!

///  
GENTILEZA GERA GENTILEZA

eleições para

# REITOR

*Faça valer seu direito. Faça a diferença.*

A UFVJM está entre as primeiras universidades federais a instituir o voto paritário, ou seja, a igualdade no peso dos votos por segmento (docentes, discentes e técnicos administrativos). E agora é hora de mostrar que seu voto vale muito. Dia 3 de maio acontece a eleição para reitor.

Seu voto pode ajudar a definir os rumos da sua Universidade para os próximos 4 anos. Informe-se sobre os candidatos, vote consciente e faça valer seu direito.



3 de maio

de 8h às 22h, nos Campi I, JK e Mucuri



**UFVJM**  
Universidade Federal dos Campos de Leopoldina e Mucuri

ufvjm.edu.br